



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

DIVULGAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: “PASSAPORTE RUMO À UFPR”¹

GONÇALVES, A. M.¹; DA VEIGA, B. S.¹; FRANCO, G.A.¹; PAVELSKI, J. D.¹; PAIN, K. O.¹; OLIVEIRA, M. E. S.¹; DA VEIGA, N. R. C.¹; CASSILHA, P. L.C.¹; MARQUES, L. F.¹; SANTOS, R. B.¹; SALES, C. P.¹; VAZ, E. M.¹; GOMES, M. E. A.¹; GABRIEL, V. A. P.¹, SULZBACH, M. T.²

¹Grupo PET Litoral Social (PET LS), UFPR, Campus Litoral; ² Tutora do Grupo PET LS, UFPR, Campus Litoral

E-mail: mayrasulzbach@yahoo.com.br, litoralsocial@gmail.com

RESUMO: O Grupo Litoral Social do Programa de Educação Tutorial (PET LS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) foca na democratização do Ensino Superior público (ES), combatendo as desigualdades históricas no acesso de egressos de colégios estaduais. Suas ações incluem divulgação direta em redes sociais, participação em eventos e mutirões de inscrição para os processos seletivos da UFPR. Em 2024, o grupo criou e distribuiu o "Passaporte Rumo à UFPR" impresso para cerca de 2.500 estudantes do último ano do Ensino Básico nos sete municípios do litoral paranaense, reunindo informações sobre ingresso, permanência e cursos. Em 2025, o "Passaporte" foi adaptado para o formato QR Code em mais de 5.000 adesivos 5X5cm, distribuídos em feiras de cursos e profissões da UFPR. Os resultados demonstram que o contato direto é eficaz para a inclusão de estudantes da rede pública no ES. Conclui-se que a democratização exige uma construção ativa da Universidade, fortalecendo a territorialização e reafirmando a extensão universitária como espaço de encontro, pertencimento e consolidação do Ensino Superior como direito social.

Palavras-chaves: Extensão; Acesso; Permanência.

DISSEMINATION OF HIGHER EDUCATION: “PASSPORT TOWARDS UFPR”

ABSTRACT: The Litoral Social Group of the Tutorial Education Program (PET LS) at the Federal University of Paraná (UFPR) focuses on the democratization of Public Higher Education (HE), fighting historical inequalities in access for graduates of state public high schools. Their actions include direct dissemination on social media, participation in events, and conducting registration drives for UFPR's selective processes. In 2024, the group created and distributed the printed "Passport Towards UFPR" to about 2,500 students in their final year of Basic Education across the seven municipalities on the coast of Paraná, gathering information about UFPR's admission, permanence, and courses. In 2025, the "Passport" was adapted to a

¹ Área do conhecimento: Educação (7.08.00.00-6)/ Ensino-Aprendizagem (7.08.04.00-1); Tecnologia Educacional; ODS: Educação de Qualidade.



QR Code format on over 5,000 $5 \times 5 \text{ cm}$ stickers, distributed at UFPR's career and profession fairs. The results demonstrate that direct contact is an effective strategy for including public school students in HE. It is concluded that democratization requires active construction by the University, strengthening territorialization and reaffirming university extension as a space for meeting, belonging, and consolidating Higher Education as a social right.

Keywords: Extension; Access; Permanence.

Introdução

Apesar dos programas governamentais voltados à inclusão de grupos historicamente marginalizados no Ensino Superior (ES), como a Lei nº 12.711/2012, de 29 de agosto, que institui cotas para estudantes de escolas públicas, pretos, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, a formação superior ainda se encontra marcada por diversas desigualdades. O acesso à informação se apresenta como um elemento estratégico para a democratização do ES, uma vez que, a ausência de informações sobre processos seletivos (PS), critérios de ingresso e de permanência limitam a participação efetiva desses grupos sociais. A falta de informação pode estar contribuindo para a exclusão de cidadãos historicamente marginalizados, reforçando barreiras sociais e educacionais (Ribeiro et al., 2022). A falta de informação pode ser ainda superior para estudantes de escolas públicas em municípios fora das regiões metropolitanas ou que disponham de IES públicas ou privadas presenciais. Nesse contexto, o Grupo Litoral Social do Programa de Educação Tutorial (PET LS), que articula suas atividades na tríade universitária (Ensino, Pesquisa e Extensão), tem assumido um papel estratégico ao construir pontes entre a Universidade e Escola, onde, o primeiro representa o ES e o segundo o Ensino Básico (EB), por meio de diálogos, troca de saberes e aproximações nos territórios de abrangência da IES, ou seja, Litoral do Paraná.

O Grupo PET LS do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná (UFPR), identificou, a partir de sua vivência territorial e de projetos e atividades realizadas, a necessidade de romper com a lógica de divulgação restrita aos circuitos institucionais e acadêmicos, baseados principalmente em redes oficiais e pessoais dos pertencentes à comunidade acadêmica, passando a direcionar seus esforços para espaços populares e comunitários. Assim, entre 2014 e 2024, o PET LS foi até os colégios estaduais públicos dos



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

sete municípios do Litoral do Paraná: Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná para divulgar o ES, com o objetivo de ampliar a visibilidade dos cursos oferecidos pela UFPR, com ênfase no Setor Litoral, destacando as formas de ingresso e os programas de permanência. Por outro lado, promoveu aprendizados aos membros do Grupo, que para a realização articulam o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Em 2024, como desdobramento do planejar dos materiais para o desenvolvimento das ações, foi criado o “Passaporte Rumo à UFPR”, um material impresso com mais de 40 páginas, concebido no formato de um passaporte real e inspirado no conteúdo desse, o material fornece informações detalhadas sobre os PS para ingresso na UFPR, incluindo o funcionamento dos pedidos da isenções da taxas de inscrições, o sistema de cotas, os programas de apoio à permanência estudantil e os cursos oferecidos pela Universidade nos diversos campus, ou seja, nos municípios e espaços geográficos destes. A iniciativa teve como objetivo fornecer um material de informação de acesso rápido e em linguagem não burocrática, atendendo o objetivo da atividade: aproximar a Universidade de estudantes do Ensino Médio (EM) da rede pública de maneira a atrair os estudantes dessa a acessarem o ES. A ação de divulgação, para além de sua função comunicacional, configura-se como uma prática formativa, territorializada e emancipatória dos estudantes do Grupo PET LS por meio de uma extensão crítica, fundamentada em pesquisas e dialogada com a formação universitária.

Método

A atividade “Conexão Universidade Escola” do Grupo PET LS é desenvolvida de forma contínua ao longo do ano letivo, articulando pesquisas, programação com colégios estaduais públicos dos municípios do Litoral do Paraná, produção de material informativo, entre outros. O processo inicia com reuniões de planejamento entre os membros do Grupo, nas quais são definidos os objetivos, o público-alvo e as estratégias da ação. A partir da identificação da necessidade de um material permanente de orientação e de posse dos estudantes do Ensino Médio, o Grupo PET LS desenvolveu em 2024 o “Passaporte Rumo à UFPR”. Um material que reúne informações sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares, com ênfase nos PS da UFPR, incluindo orientações sobre isenção das taxas de inscrições, políticas públicas de cotas, meios de permanência estudantil e os cursos da Instituição, elaboradas com linguagem acessível e visual atrativo.



A metodologia desta etapa não se limita à produção do material, compreende também pensar estrategicamente a circulação deste. Além das divulgações nas salas de aula do EM e meios digitais, o Grupo PET LS divulgava o ES em espaços de grande circulação, como a Feira de Cursos e Profissões da UFPR, o Festival UFPR na Praia, mutirões de inscrição para o Vestibular da UFPR e o ENEM, organizados em parceria com as Secretarias de Assistência Social de Matinhos, Pontal do Paraná e Paranaguá, assim como nos espaços do Programa Estadual Paraná em Ação. Nesses espaços os membros do Grupo do PET LS realizaram diálogos formativos, com escuta ativa de dúvidas de estudantes, buscando criar vínculos para o acompanhamento desde o processo de inscrição, caracterizando uma metodologia dialógica e territorializada. Estas vivências permitiram projetar o material Passaporte impresso e também armazenamento digital e impressão de um Qr Code em material adesivo em 2025.

Em 2024, o Passaporte foi projetado na versão impressa, o que acarreta custos elevados, para além do volume do material e uso massivo de celulares por estudantes do EM, exigindo do Grupo PET LS a adaptação para 2025, quando buscou-se ampliar a distribuição para as Feiras, adotando a versão digital por meio da produção de adesivos 5x5cm com QR Code, que direciona automaticamente ao material digitalizado.

Resultados e Discussão

Em 2024, o Grupo PET LS distribuiu aproximadamente 2.500 exemplares impressos do “Passaporte Rumo à UFPR” aos estudantes do último ano do EM dos colégios da rede pública estadual dos sete municípios do litoral paranaense, além de um limitado número de materiais distribuídos em eventos comunitários.

Em 2025 foram produzidos e distribuídos mais de 5.000 adesivos: nos colégios públicos estaduais entregues pelo Núcleo de Educação de Paranaguá aos estudantes do último ano do EM, devido à não realização das visitas pelo Grupo PET LS nestes espaços; nos mutirões de inscrição para o Vestibular e ENEM nos municípios de Pontal do Paraná e Paranaguá; na Feira de Cursos e Profissões da UFPR em Curitiba, onde o fluxo de estudantes interessados chegou a mais de 4.000 visitantes no estande dos Grupos PET da UFPR; e na Feira de Cursos e Profissões do Setor Litoral da UFPR em Matinhos.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Para além da versão impressa, o QR Code foi amplamente compartilhado em redes sociais e grupos comunitários, o que possibilitou a continuidade da circulação do material para além do momento presencial das ações.

O “Passaporte”, por ser um material que divulga o acesso e permanência nas IES pública e gratuita, opera como um instrumento de informação de oportunidades de formação superior, possibilitando a ampliação de capacidades individuais, que à luz da Teoria do Desenvolvimento Humano de Amartya Sen (1999), permite aos indivíduos aumentar suas liberdades individuais e escolher a vida que deseja. Base filosófica que orienta a Atividade.

Os resultados desta ação da Atividade reforçam o compromisso do Grupo PET LS com uma extensão universitária crítica e dialógica, reafirmando o papel social da Universidade pública na promoção de instrumentos que ampliem o acesso formal de grupos alvos, e na formação universitária dos estudantes petianos.

Conclusões

A atividade “Conexão Universidade Escola” desenvolvida pelo PET Litoral Social voltada à democratização do ES se efetiva quando as vagas das IES públicas são acessadas por estudantes egressos do EM público. Atividades numa avaliação mais ampla, estão em consonância com as políticas públicas institucionais de inclusão social e em consonância com uma base filosófica que converge com o desenvolvimento humano.

O “Passaporte Rumo à UFPR” apresenta uma trajetória de mudanças de forma, que envolve custos e tecnologias, mas não de objetivo. Ao ser distribuído diretamente em colégios estaduais públicos e em espaços comunitários, assume uma estratégia de acessar diretamente aqueles aos quais as informações se destinam, e se coloca na contramão da comunicação realizada por redes sociais institucionais ou de estudantes universitários, dado que essas redes são frequentemente alcançadas apenas públicos já familiarizados com a lógica acadêmica.

O “Passaporte Rumo a UFPR” desenvolvido pelo Grupo PET LS rompe com a lógica de divulgação centrada em nichos e circuitos acadêmicos fechados. Essa escolha metodológica afirma uma concepção de extensão universitária como movimento de deslocamento e encontro, que reconhece que o acesso à Educação Superior passa pela construção de pertencimento e pela produção de novas narrativas sobre quem pode e deve ocupar a Universidade pública.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

A opção de ir até os colégios estaduais públicos e dialogar com estudantes em seus territórios difere da participação do Grupo PET LS em feiras e espaços comunitários, pois na segunda, o movimento é escola universidade e não universidade escola, reafirmando o propósito da Atividade.

Com base no exposto, reafirma-se que as iniciativas do Grupo PET LS estão em consonância com o papel estratégico do Programa de Educação Tutorial como instrumento de transformação social capaz de tensionar a Universidade para além de seu território. Nessa direção, o “Passaporte Rumo à UFPR” não é apenas um material informativo, mas um ato político de aproximação, reconhecimento e reivindicação do ES como direito de todos e não privilégio de poucos.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial (PET) Litoral Social, financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Agradecemos também à Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, que oferece as condições institucionais e formativas necessárias para que iniciativas de extensão e diálogo com a comunidade se concretizem.

Referências

RIBEIRO, M. A.; VALENTIM, M. L.P.; ALMEIDA JÚNIOR, O F. Informação e o acesso ao ensino superior público por cidadãos excluídos. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis/SC, Brasil, v. 27, n. 1, p. 1–16, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/83994>. Acesso em: 14 out. 2025.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.